



Coordenador: Prof. Fabricio de Souza Neves
Subcoordenador: Prof. Evaldo dos Santos
Chefe de Expediente: Lucas Indalêncio de Campos

Bloco didático-pedagógico do HU (térreo)
medicina@contato.ufsc.br
www.medicina.ufsc.br
3721-2282

BOLETIM do CURSO DE MEDICINA

Outubro 2015

Você é eleitor. Você faz o Curso e a Universidade.

VOTE!

E PARTICIPE! Sua opinião precisa ser ouvida!

No dia 21 de outubro (quarta) acontece a votação para escolha de Reitor. No mesmo dia, ocorre o Teste de Progresso. E, no dia seguinte (22, quinta), temos o SACI – Seminário de Avaliação do Currículo Integrado, para alunos e professores.

A população acadêmica (alunos, professores e médicos) da Medicina/UFSC é diversificada: temos alguns que são engajados na administração e na política da Universidade, cada qual com sua linha de pensamento. E isso é normal e bom. Havendo respeito e diálogo, a diversidade de opiniões e trabalhos colabora para construir a Medicina que precisa ser mesmo multifacetada para atender as múltiplas necessidades dos pacientes e da comunidade.

E temos um grande número de colegas e alunos dedicados a fazer bem seu trabalho e seu estudo, cuidando de si, de sua família e de seus pacientes da melhor forma possível. E isso também é normal, pois a maioria da sociedade é mesmo essa! Pessoas que estão dedicadas a seu trabalho e, afinal, são elas que constroem o país.

Porém, essa “maioria silenciosa” não costuma ter tempo ou vocação para participar dos processos políticos e administrativos (eleições, chefias, reuniões). E este é seu grande erro.

Quando o aluno de Medicina, professor ou médico, deixa de votar ou de participar, as suas opiniões não aparecem na escolha daquele que será seu Reitor ou na formulação do currículo do seu curso.

Por isso, nós gostaríamos que todo aluno de Medicina, médico e professor, com suas próprias ideias, votasse na escolha de Reitor e opinasse no Seminário de Avaliação do Currículo. **INFORME-SE. CONVERSE. OUÇA OPINIÕES DIFERENTES. FAÇA SUA ESCOLHA E MANIFESTE SUA ESCOLHA. VOCÊ É IMPORTANTE!**

AGENDA

21/10

Votação para escolha de
Reitor da UFSC
Teste de Progresso

22/10

SACI – Seminário de
Avaliação do Currículo
Integrado do Curso de
Medicina

**Aos alunos, lembramos
que o Teste de Progresso
e o SACI são atividades
do calendário acadêmico!
Os dois são dias letivos e
a participação no teste
de progresso entra em
seu histórico escolar!**

Candidatos à Reitoria e a situação do HU

Nenhuma questão administrativa afeta tanto o Curso de Medicina da UFSC quanto a atual situação de falência do Hospital Universitário, já inviabilizando ensino, pesquisa e assistência à população, e se agravando a cada mês. O debate sobre a adesão da UFSC à EBSEH (empresa pública do Governo Federal que tem a missão de gerenciar e financiar os HUs do Brasil) prolonga-se há anos. Por isso, encaminhamos as perguntas abaixo a todos os candidatos à Reitoria e Vice-Reitoria da UFSC.

1) **Qual a sua posição sobre a adesão da UFSC à EBSEH?**

2) **Se favorável, quando e como o Sr(Sra) encaminhará a adesão?**

3) **Se contrária, de quais fontes de recursos o Sr (Sra) pretende prover o orçamento para o HU?**

4) **Em caso de posição contrária à EBSEH e sem alternativa de orçamento, o Sr (Sra) defende que o HU se adeque a menores orçamentos com redução de sua capacidade, passando a ser um hospital de nível secundário ou menor?**

Veja as respostas que obtivemos:

DAS DEMAIS CHAPAS:

Temos informações apenas dos materiais de campanha: A chapa 85 (Reitor: Irineu Manuel de Souza) é contrária à adesão à EBSEH. Não conhecemos detalhes de suas ideias sobre nossa questão 3 (de onde, então, prover recursos ao HU). Material de campanha da chapa 85 fala em “vias constitucionais” para o financiamento do HU.

A chapa 83 (Reitora: Roselane Neckel) em seu material de campanha destaca que a atual gestão tem conseguido recursos para o HU e que realizou plebiscito a respeito da adesão à EBSEH. A informação é de que o tema está para ser levado ao CUn nas próximas reuniões.

Da chapa 81 (Reitor: Cláudio Amante) não obtivemos material de campanha específico sobre o tema EBSEH.

Publicaremos as respostas destas chapas, caso ainda as recebamos antes da votação.

AS RESPOSTAS

Os candidatos a Reitor e vice-Reitor Edson de Pieri e Carlos Alberto Marques (Chapa 84 – UFSC+) responderam:

1) *“Consideramos que se mantida a política do governo federal relativa ao financiamento e contratação de pessoal aos HUs, será inevitável assinar o contrato de adesão. E é isto que faremos”*

2) *“Ouvindo em primeiro lugar todo o corpo do HU sobre a situação administrativo-financeira do Hospital. Passo seguinte é apresentar, em uma sessão do CUn, a minuta contendo os termos do contrato de adesão com a EBSEH. Peça-chave para preservar o interesse da UFSC/HU, como o patrimônio físico e material, sua função escola e a qualidade do atendimento ao público, entre outros.”*

4) *“Nossa preocupação é assegurar o pleno funcionamento do HU, com ampliação dos leitos, reposição de vagas de pessoal, garantindo a sua natureza acadêmica e o atendimento pelo SUS. Por isso, mantida a política atual do governo, essas condições somente podem ser asseguradas com um bom contrato de adesão à EBSEH.”*

O candidato a Reitor Luís Carlos Cancellier (Chapa 82 – A UFSC pode mais) respondeu:

1) *“Salvar o HU; esta é nossa posição. A impossibilidade de solucionar a crise por meio do MEC está cada vez mais evidente; o governo federal aponta como única alternativa a adesão da UFSC à EBSEH. Caso nenhuma alternativa seja encontrada até o mês de maio de 2016, não restará outra opção, para salvar o HU, que não seja a assinatura da carta de intenções e encaminhamento da discussão ao CUn. O mais importante é salvar o HU e garantir em contrato que ocorra: efetivação de todos os leitos existentes, com a contratação de pessoal necessário; 30 horas semanais para todos os servidores que trabalham em regimes de turnos ou em turnos contínuos de 12 horas; reaparelhamento de equipamentos, em especial do setor de imagens; metas de expansão para atingir 500 leitos. Neste sentido é necessário definir os termos do contrato, de modo a garantir o HU como Hospital de referencia em relação ao SUS e como hospital escola, onde a pesquisa tenha seu espaço fortalecido.”*

2) *“Assinar a carta de intenção em maio de 2016, logo após a posse. E encaminhar para o Conselho Universitário a decisão pela adesão, que é o responsável pela decisão final.”*



Imagem do HU, Hospital Polydoro Ernani de São Thiago

Quem são os candidatos à Reitoria da UFSC

81 – Reitor: Cláudio José Amante (Odontologia/CCS) – Vice-Reitor: Rogério Cid Bastos (Engenharia do Conhecimento/CTC)

82 – Reitor: Luis Carlos Cancellier de Olivo (Direito/CCJ) – Vice-Reitor: Alacoque Lorenzini Erdmann (Enfermagem/CCS)

83 – Reitor: Roselane Neckel (História/CFH) – Vice-Reitor: Lúcia Helena Martins Pacheco (Informática e Estatística/CTC)

84 – Reitor: Edson Roberto De Pieri (Automação e Sistemas/CTC) – Vice-Reitor: Carlos Alberto Marques (Metodologia de Ensino/CED)

85 – Reitor: Irineu Manoel de Souza (Ciências da Administração/CSE) – Vice-Reitor: Mônica Aparecida Aguiar dos Santos (Agronomia/Campus CURITIBANOS)

Presente para o interno

Era madrugada. O estudante do sexto ano de plantão do Pronto-socorro, um de seus últimos estágios antes de concluir o curso de medicina.

Pega uma ficha. Chama dona Maria da Silva.

Aproxima-se uma mulher com a face enrugada, roupas rasgadas, com um bastão que usava como cajado, talvez fosse fabricado para em seus dias ordinários servir para cabo de vassoura, agora era seu sustentáculo. Na mão direita trazia uma sacola daquelas de plástico, usadas para lixo. Endereço: não constava.

O estagiário a conduz até seu consultório.

Pede para sentar, olha nos olhos, pede para subir à maca, examina, toca a pele. Pede orientação ao médico plantonista. Tratam sua queixa. Não resolveriam seu problema. Ela se sente melhor, aliviada, quer voltar para sua não-casa.

Na despedida ela mexe e remexe na sacola de plástico e tira um presente para o seu médico, o rapaz que acabara de lhe atender. Era meio quilo de feijão cariquinho, daqueles comprados a granel, em um saco de plástico transparente amarrado.

Ele demora a responder. Pensa que não faz mais do que a sua obrigação, que não merecia presente por ter tratado dona Maria como trata todos os outros pacientes que chegam cheirosos e que tem casa. Pensa que não podia aceitar receber o único alimento que a paciente tinha.

Precisava se manifestar!

Ele aperta com as duas mãos as mãos de Maria. Agradece e aceita o presente. Despedem-se. Não pode desprezar o presente. Entendeu o ato de generosidade de Maria e que provavelmente nunca mais em sua vida alguém lhe daria em agradecimento por seu cuidado tudo o que possuía.

De Gérson Salvador, em “O pior médico do mundo”, Ed. Do Autor.

Para conhecer o projeto do livro e ler alguns dos trinta e dois textos que o compõem:

<http://goo.gl/zRPcLQ>

E VOCÊ, NOSSO INTERNO (DOUTORANDO)? TEM NOÇÃO DE SUA IMPORTÂNCIA PARA OS PACIENTES QUE ATENDE? MESMO QUE NÃO RECEBA UM PRESENTE... PARA O PACIENTE, RELACIONAR-SE COM VOCÊ, UM MÉDICO EM FORMAÇÃO, É UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA. PODE SER A MELHOR RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE QUE ELE TERÁ NA VIDA... PENSE NISSO!